

Ricardo Bergha - Sete Cavalos

tom:

Intro: Em A7 Em A7
Em B7 Em
Em A7 Em A7
Em B7 Em

A7 Em
Sete cavalos deslizam
A7 Em
Sob o campo enserenado
A7 Em
Na tropilha dos domados
B7 Em
Dia a dia, se eternizam

A7 Em
São mansos e corajudos
A7 Em
Topadores de parada!
A7 Em
Não temem tempo, nem nada
A7 A7
São terra, acima de tudo

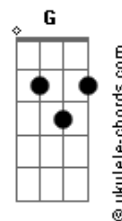
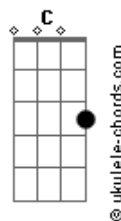
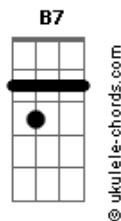
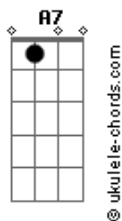
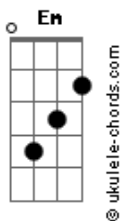
(Em B7 Em)

B7 Em
Cada dia um novo pingo
B7 Em
Cada pêlo, a sua sina
B7 Em
O que começa, termina
B7 Em
Vai de segunda a domingo

B7 Em
Assim manda o capataz
B7 Em
Trocar o pingo da encilha
B7 Em
São só sete na tropilha
B7 Em
Cada um sabe o que faz!
A7 Em B7 Em
Assim manda o capataz!

C G
Semana que vem, são outros
C G
São mais sete que virão
B7 Em

Acordes



Não se pega redomão
B7 Em
Vão se amansando de potros
B7 Em
Não se pega redomão
C B7 Em
Vão se amansando de potros

(Em A7 Em A7)
(Em B7 Em)
(Em A7 Em A7)
(Em B7 Em)

A7 Em
Depois da noite, amanhece
A7 Em
E já tem pingo na forma
A7 Em
Cada um sabe das normas
B7 Em
Que na estância se obedece

A7 Em
Pingo novo é uma confiança
A7 Em
Pra cruzar a vida inteira
A7 Em
Se encilha junto a boeira
A7 Em A7
Se larga, com ela na trança

(Em B7 Em)

B7 Em
Quem monta, manda e governa!
B7 Em
Já disse um velho ditado
B7 Em
E o tempo firma o passado
B7 Em
Na curvatura da perna

B7 Em
Sete cavalos eu tenho
B7 Em
Cada qual com seu andar
B7 Em
Pra adiante vão me levar
B7 Em
Do muito longe que venho!
A7 Em B7 Em
Sete cavalos eu tenho